



ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: VARIAÇÃO SEMÂNTICO-LEXICAL

Coordenação: ADRIANA CRISTINA CRISTIANINI,

Resumo: Uma língua natural não se atém a um sistema de signos e leis combinatórias, cujo desígnio único é a comunicação. Verdadeiramente, uma língua natural se estabelece principalmente como meio do qual se servem os membros de grupos sociais, em suas relações. Os sentidos se dão na interação entre os sujeitos, que estão situados num determinado tempo, num dado espaço, e pertencem a um grupo. Esses sujeitos carregam a ideologia da comunidade na qual estão inseridos e trazem consigo crenças, costumes, valores culturais e sociais. É no conhecimento e no respeito à diversidade linguística, em especial no aspecto semântico-lexical, que se abriga o segredo para o desenvolvimento de habilidades necessárias para que o indivíduo possa, realmente, desempenhar de maneira plena sua cidadania. No conjunto de condições de uso da língua, que envolve, simultaneamente, o comportamento linguístico e o social, é que se pode refletir sobre as variações linguísticas de uma dada língua. Estudos semântico-lexicais e observações no contexto escolar fornecem subsídios para uma melhor interpretação do caráter multidialetal da língua e para o aprimoramento do ensino-aprendizagem. Acredita-se que cabe ao professor de língua materna o papel principal no que se refere ao ensino das variações linguísticas. Diante do exposto, este simpósio temático pretende se pautar nos seguintes objetivos: (i) insuflar discussões sobre os diferentes direcionamentos para as possíveis reflexões diante de estudos lexicais; (ii) analisar criticamente livros didáticos de língua portuguesa, para identificar como e o que, de fato, se estuda com relação à variação lexical; (iii) refletir sobre propostas pedagógicas que supram as necessidades para o ensino de variações semântico-lexicais.

Eixo Temático: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA